



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Concurso de vehiculos industriaes (4:000 kilometros)

Organizado pelo Automovel Club de França e sob o contrôle official do Ministerio da Guerra

PNEU

CONTINENTAL

1.º da classificação geral dos fiacres sobre Doriot-Flandrin

O melhor pneumatico para as estradas ruins



Stockiste em Lisboa

Carlos de Carvalho

EMPRESA VELOZ

Grand Prix do A. C. F.

Circuito de Dieppe em 6 e 7 de julho 1908

Corrida de Voiturettes — em 6 de julho — **460** kilometros

- 1.º Guyot — Voiturette **Delage**
- 2.º Naudin — Voiturette **Naudin & Sizaire**
- 3.º Goux — Voiturette **Lion**
- 4.º Boillot — Voiturette **Lion**
- 5.º Thomas — Voiturette **Delage**

SOBRE
PNEUS **MICHELIN**

Corrida de velocidade — em 7 de julho — **770** kilometros

- 1.º Lanteuschlager — **Mercedes**
- 2.º Hémary — **Benz**
- 3.º Harveiot — **Benz**
- 4.º Rigal — **Bayard-Clement**
- 5.º Willy-Poege — **Mercedes**

SOBRE * * *
JANTES AMOVIBLES
E PNEUS **MICHELIN**

Os pneus MICHELIN estão á venda em Portugal nas seguintes garages:

Albert Beauvalet & Cie , Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade.....	LISBOA
A. Black & Cie , 30, Rua da Boa Vista, 32	"
Laurencel & Oliveira , 86, Avenida D. Amelia	"
Ricardo O'Neill , Rua do Alecrim, 10, 3.º	"
Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda ,	"
Auto-Lisboa , Avenida da Liberdade, 28 a 48.....	"
Central Motor Store & Garage , 193, Rua de S. José.....	"
Teixeira & Irmão , 11, Poço do Borratem	"
Casal Irmãos & Cie , 14, Rua de D. Carlos I, 84.....	PORTO
Teixeira & Irmão , 153, Rua de Sá da Bandeira, 157	"
Empreza Portuense de Automoveis Ltda , 24, Rua da Liberdade, 48	"
João Garrido , 16, Rua de Passos Manoel, 20	"
Oliveira & Cie , Avenida Navarro	COIMBRA

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas
novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

Monarch extra rapida

e accesorios de 1.ª ordem

Salão de Jogos

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone n.º 1231

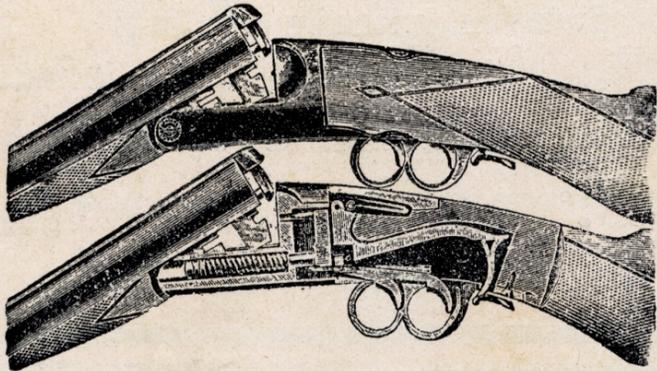
Marfim e Tartaruga
Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone n.º 1231

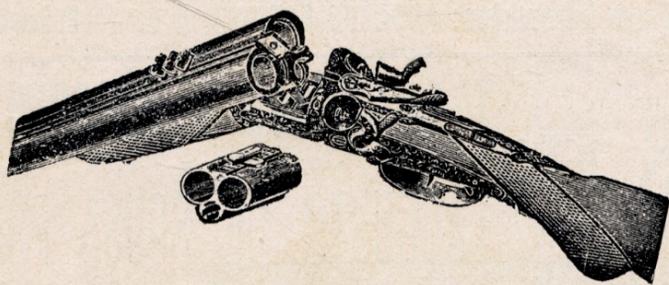
A IDEAL

Espingarda sem cães

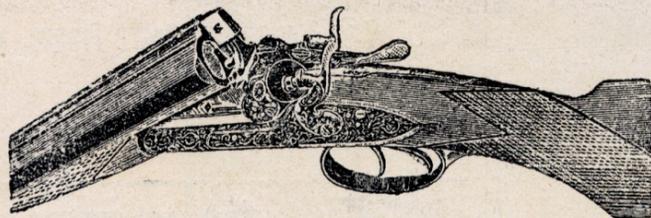


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

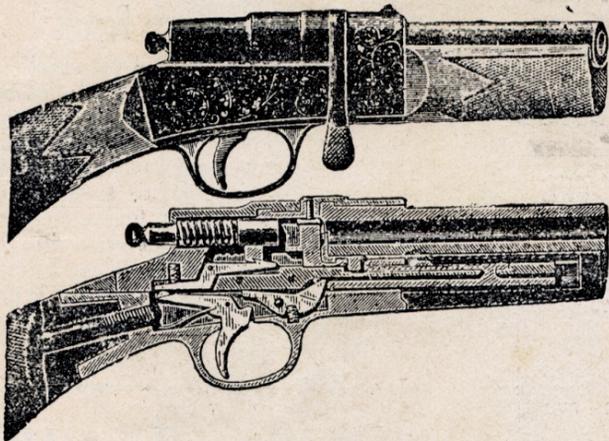
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespacotes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaiso, portos do Chili e Perú, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª—Lisboa

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»

concedido

aos vinhos de PASTO portuguezes

na

Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

JURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

FABRICA DE CALÇADO

DE

AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado

DE

FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54

LISBOA

Telephone n.º 1988

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento
alimento reparador, de facil digestão,
utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças, é ao mes-
mo tempo um precioso medicamento
que pela sua acção tónica reconsti-
tuinte é do mais reconhecido proveito
nas pessoas anemicas, de constituição
fraca, e, em geral, que carecem de for-
ças no organismo. Está legalmente au-
torisada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e
chromos. Pessoal habilitado, os melhores gra-
vadores e chromistas. Garante a boa execução
e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e
companhias; letras, ordens, cheques, timbres,
conhecimentos, circulares, addresses para escri-
ptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc.
Chromos para calendarios, rotulos para vinho
e licores, etiquetas para fazendas, cartazes
etc., etc.

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva
a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.ª

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 389

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Julho de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Arte Nacional



Taça offerecida por sua Magestade El-Rei D. Manuel II ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Obra executada nas officinas de Leitão & Irmão

ACTUALIDADES VARIEDADES

A LIGA DE NATAÇÃO

De todas as provas desportivas que a Liga de Natação tem organizado ou pensa em promover, são certamente quanto a mim, o concurso inter-escolar effectuado este anno em 17 de maio na doca de Alcantara e para o qual esta revista offereceu uma Taça destinada ao grupo vencedor, e a annunciada travessia do Tejo da Trafaria a Pedroiços por soldados e marinheiros que disputarão a Taça de El-Rei, os dois mais importantes certamens que convém frisar pelo seu espirito altamente educativo e patriótico.

O estudante, sabendo nadar e habituado desde novo ao banho frio, não se privará nos institutos superiores e no resto da sua vida d'um derivativo tão util e agradável como é a natação.



TAÇA LEIXOES

Offerecida pelo Real Velo-Club do Porto, para um concurso annual de natação 500 metros entre as cidades de Lisboa e do Porto

Merece a nossa approvação o caracter collectivo que criteriosamente foi dado ao concurso inter-escolar tendendo a acabar com o individualismo, de manifestações muitas vezes brutae e incutindo assim no animo dos novos a grande e nobre idéa da solidariedade que tem feito do povo anglo-saxão um dos maiores do mundo.

A prova militar que a Liga promove para setembro pro-

ximo é auxiliada, coadjuvada e diremos mesmo secundada com os maiores encomios do ministro da guerra o conselheiro Sebastião Telles, espirito lucido e profundamente apaixonado pelas coisas militares, e do titular da pasta da marinha o brioso almirante Augusto de Castilho, cujo nome ainda hoje é e será sempre recordado em Portugal e no Brazil a proposito d'um glorioso facto para a armada nacional n'aquelle ultimo paiz.

E' enorme a importancia da natação como exercicio hygienico e fortificador, gymnastica recreativa e respiratoria, verdadeira escola da vontade e do caracter.

Como já tivémos occasião de o dizer, foi ao conhecimento que o nosso grande épico tinha d'este exercicio que devemos a posse da immortal obra, justamente celebre em todos os tempos e em todos os paizes, que por sua existencia ha povos que sabem que existimos.

Effectivamente, perder-se-iam os *Lusiadas* se em 1556, dando a nau em que embarcára o poeta n'uns baixos na foz do Rio Mécon, junto á costa de Camboja, elle não ganhasse a terra a nado, levando n'uma mão fóra d'agua o rôlo precioso da sua obra.

«Este receberá placido e brando
no seu regaço o canto que molhado
vem do naufragio triste e miserando,
dos procellosos baixos escapado.»

EST. 128 DO CANTO X.

Este facto historico, de muitos ignorado, deve ser ensinado a todos os soldados e a todos os marinheiros a quem fór communicado o proximo torneio militar de natação.

Contribuirá elle para arreigar no animo d'aquelles humil-des servidores do Estado a importancia da natação, exercicio tão util nos exercitos que já os romanos lhe atribuiram o logar a que tinha direito na arte da guerra.

Não foi devido ao seu conhecimento perfeito e intelligente que o soldado romano Horacio Cocles com os seus camaradas Lacio e Herminio defendeu uma passagem contra a hoste toscana enquanto se cortava a ponte que ligava as margens do rio?

Não foram celebres os feitos e proezas das tropas de Cesar, de Pompeo e de Marco Aurelio, corpos de exercito inteiros atravessando a nado ribeiros e outras passagens?

Não offerece pois duvida que é altamente util e patriótica a iniciativa da Liga promovendo a travessia do Tejo por soldados e marinheiros, e o facto mesmo de a ella serem admitidos representantes dos dois serviços (de terra e de mar) concorrerá sobremodo para estabelecer entre os dois ramos irmãos da grande familia militar uma amigavel rivalidade e uma benefica fraternidade, pois é devido á sua união e a *pulling-together* que a honra e a integridade do paiz pode ser mantida (1).

Certamente que os briosos officiaes de terra e de mar hão de prestar todo o seu apoio e os seus esforços a uma causa tão util, tão educativa e tão patriótica como a que a Liga defende, e como para muitos d'elles é a organização e a acção d'esta ainda mal conhecida, aproveitaremos a occasião

(1) Assim se expressava Lord Tweedmouth, 1.º lord do Almirantado inguez, fazendo em janeiro de 1907 entrega d'uma Taça por occasião d'um desafio de *foot-ball* em Malta entre o exercito e a marinha.

para dizermos duas palavras sobre uma tão benemerita instituição.

A primeira festa natatoria importante organizada nos ultimos tempos deve-se ao Real Gymnasio Club que no dia 14 de outubro de 1906 promoveu na bahia do Alfeite o campeonato da meia milha maritima (926 metros) com uma Taça que El-Rei D. Carlos, o grande amigo do desporto em Portugal, offereceu para aquelle fim.

Decorreu o concurso no meio de grande enthusiasmo para o que contribuiu a presença do Rei, que de bordo do seu iate assistiu á festa, incitando e animando os concorrentes com aquella sua proverbial bondade de que nunca se pôde esquecer quem teve a honra de tratar com o fallecido monarcha.

Em 1907 por iniciativa do Real Gymnasio Club e do seu prestimoso socio Alvaro de Lacerda, auxiliados no norte pelo Real Velo Club do Porto com Arthur Rumsey, o vencedor da meia milha, á frente, institue-se uma commissão de nataçã, formada por delegados d'algumas collectividades desportivas. Foi ella que promoveu no dia 8 de setembro em Alcantara a corrida de 100 metros para marinheiros, a de 1:000 metros para profissionaes e a de apuramento para escolha do grupo que em 22 de setembro perdeu, mas com honra, a Taça Leixões instituida pelo R. V. C. P. para uma disputa annual entre as duas cidades.

No fim de 1907 constitue-se definitivamente a Liga de Nataçã, filiando-se logo a Liga Naval, Real Gymnasio Club, Club dos Aspirantes de Marinha, Real Club Naval de Lisboa, Real Associação Naval, Real Club D. Manuel, Lyceu da Lapa, Centro Nacional de Esgrima, União dos Atiradores Civis, Atheneu Commercial, Real Velo Club do Porto, Club Mario Duarte, de Aveiro, Gymnasio Club da Figueira da Foz e Sociedade de Geografia, sendo quasi certa a adhesão do Club Naval de Portimão.

Ainda n'aquelle anno se disputou em Cascaes o segundo campeonato da meia milha, ganho por Villares, do Porto, e a travessia do Tejo por amadores, com um escudo offerecido por alguns socios do Real Gymnasio.

Em 17 de maio do corrente anno a Liga fez disputar o concurso inter-escolar a que já alludimos, vencendo o grupo do Lyceu da Lapa, correndo-se no mesmo dia e local uma prova de 500 metros em que tomaram parte com um enthusiasmo indescriptivel 64 marinheiros da armada, tendo sido os premios, très lindos e artisticos relógios, offerecidos por Sua Magestade a Rainha D. Amelia.

A 9 de agosto fará a Liga a corrida do apuramento do grupo que ha de ir ao norte disputar a Taça Leixões, em 15 será esse concurso, em 16 o campeonato nacional de 100 metros em Aveiro, em setembro as travessias do rio e o terceiro campeonato da meia milha, pensando a Liga em organizar ainda este anno, com o auxilio dos ministros da guerra e da marinha, um concurso entre officiaes do exercito e da armada e outro entre officiaes inferiores.

Oxalá que as aggremações do paiz e o resto do publico auxiliem a acção da Liga, filiando-se as que ainda o não tiverem feito e procurando todos os meios para desenvolver o gosto pela nataçã entre os seus respectivos associados, e que o exemplo do Marquez do Fayal, dos Condes de Fontalva, dos Olivaeas e de Penha Longa, socios protectores da Liga, seja continuado por todos aquelles cujas posses lhes permitam contribuir para uma obra de tão grande alcance patriotico.

J. C.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



Automobilismo. — Nas grandes provas organisadas na primeira quinzena do mez pelo Automovel Club de França venceram nas *voiturettes*, no percurso de 462 kilometros:

- 1.º Guyot, carro *Delage*, media horaria de 80 km, 219 m.;
- 2.º Naudin, carro *Sizaire-Naudin*;
- 3.º Goux, carro *Peugeot*.

Ainda n'esta prova o carro *Delage* obteve a taça, premio de regularidade.

Nos carros grandes a classificacão foi a seguinte:

- 1.º Lautenschlager, carro *Mercedes*;
- 2.º Hemery, carro *Benz*;
- 3.º Hanriot, carro *Benz*.

O carro *Benz* ganhou a taça da regularidade.

E' curioso notar que o anno passado o carro *Fiat* conduzido por Nazzaro fez o percurso em 6 h. 46 m. e 33 s., enquanto que este anno o *Mercedes* levou 6 h. 55 m. e 43 s. ⁴/₅.

No concurso de Dieppe foi completo o triumpho dos allemães com os seus carros *Mercedes*, *Benz* e *Opel*.

Esgrima. — Em honra de Nedo Nadi, o joven italiano vencedor do concurso internacional de Vienna foi offerecido em Liorne, um banquete pelos socios do importante Circulo di Scherma Fides.

● Em Pavia organisou-se uma festa de esgrima italo-hungara que decorreu muito interessante.

Marcha. — No campeonato de 100 kilometros em Kiel em que tomaram parte mais de 84 concorrentes venceu Seiffert em 11 h. 16 m. e 28 s. O segundo premio coube a Galm com 8 minutos de diferenca.

Nataçã. — *A travessia da Mancha.* — Holbein que como é sabido tentou em 1902 a travessia da Mancha acaba de estabelecer o *record* das 80 milhas a nado entre Blackwall e Gravesend (ida e volta) em 13 horas e 47 minutos.

● O escossez Wolf tentou mais uma vez a travessia da Mancha tendo de desistir a pequena distancia da costa franceza, dizem que a tres kilometros.

Wolf tinha-se treinado muito rigorosamente. Ainda pouco antes fizera em 12 h. e 4 m., a distancia entre os caes de Brighton, nadando com o *over-arm-stroke* á rasão de 25 por minuto.

● *A travessia de Londres.* — Pela segunda vez foi a Jarvis que coube a honra da victoria da travessia de Londres a nado 14 milhas e 968 jardas, que fez em 3 h. 36 m. e 24 s., levando em virtude do vento mais 12 m. e 18 s., que em 1907.

O hollandez Oom, segundo n'aquelle anno, foi desposado d'este logar pelo inglez Kearsley. Maas, belga, chegou em quinto logar.

Tomaram parte cinco damas, de que só duas completaram o percurso, classificando-se respectivamente 16.ª e 17.ª.

● *Campeonato militar em Italia.* — Com grande assistencia effectuou-se no domingo 5 no Naviglio



P. BURTENSHAW — Notavel jogador de foot-ball e de rugby que partiu ultimamente para Cabo Verde em serviço do Telegrapho Submarino.

Grande um concurso militar de natação de 750 metros em que tomaram parte 137 concorrentes, fazendo o vencedor o percurso em 7 minutos e 21 segundos.

Velocipedia. — Um verdadeiro successo a reunião cyclista promovida pela U. V. F. e disputada no Velodromo Bufalo. Coube a victoria a Friol, que teve de empregar toda a sua energia para triumphar de Ellegaard e de Poutt.

Na corrida internacional reservada aos não classificados do *Grand Prix* venceu Van den Born, seguindo-se-lhe Quesard por um comprimento.

● E' a 25 do corrente que se realizará em Leipzig o 17.º congresso da União Velocipedica Internacional.

BIBLIOGRAPHIA

Academia de Estudos Livres. — Recebemos o volume dos Annaes d'esta florescente instituição referente a 1908, com o relatório da direcção, resenha de trabalhos, etc.



Sporting Club de Portugal vence Lawn-tennis Internacional

No campo do S. C. P realisou-se no dia 21 de junho um desafio de *lawn-tennis* entre aquella aggreiação e o Lawn-tennis Internacional, vencendo a primeira facilmente por ser muito grande a desproporção do jogo entre os dois grupos.

No final foi servido pelo S. C. P. um finissimo chá aos jogadores e convidados, trocando-se n'essa occasião entusiasticos brindes.



LAWN-TENNIS NO SPORTING CLUB DE PORTUGAL — Grupo de jogadores e de convidados
Cliche-Gavazzo, amd.

Mapa com os resultados

Sporting Club de Portugal		E	F	G	H	Victorias
A	José Bello	6-3	6-4	6-0	6-3	4
	Julio Nobrega Lima	6-0	6-3	6-0	6-1	
B	D. João da Costa Macedo....	6-3	6-4	4-6	6-3	4
	A. Pinto Coelho.....	6-3	6-1	6-1	6-3	
C	Frederico Ressano Garcia....	4-6	6-5	5-6	6-4	4
	A. Pinto Coelho.....	6-5	4-6	6-1	6-3	
D	Eduardo Q. de Mendonça...	6-4	7-5	6-3	6-3	3
	José Cordeiro Roquette.....	6-2	6-5	6-1	4-6	
						15
Lawn-tennis Internacional		A	B	C	D	Victorias
E	E. Ryder	3-6	3-6	4-6	2-6	0
	L. Rembado	0-6	3-6	6-4	5-6	
F	V. Ryder	3-6	4-6	5-6	5-6	0
	Villegas	4-6	1-6	6-4	5-7	
G	C. Estarreja	0-6	6-4	6-5	1-6	0
	A. Estarreja	0-6	1-6	1-6	1-6	
H	J. Ferreira	3-6	3-6	4-6	6-3	1
	Villegas	1-6	6-3	3-6	6-4	
						1

OBSERVAÇÃO: Contra C. e D. V. Ryder substituiu J. Ferreira.

Photographias

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica:

CLICHÉ TIRO E SPORT

MOSAICO

Festa militar naval

Projecta-se para o mez de setembro a oeste da Torre de Belem uma festa naval em que tomarão parte as guarnições dos navios do Tejo, do Porto e do Algarve.

Consta o programma de corridas de remos, corrida de vela, concurso de natação 500 metros, tiro ao alvo de artilharia, exercicio de torpedos automoveis, exercicio geral de desembarque, devendo no dia seguinte realizarem-se exercicios demonstrativos da educação physica, taes como lueta de tracção, *foot-ball*, etc.

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

O «Tiro e Sport» em Loanda

Foi muito interessante a demonstração militar desportiva que no dia 20 de junho se realisou na ilha de Loanda e na qual tomaram parte praças do cruzador *S. Rafael* e da canhoneira *Liberal*.

Grandes elogios merecem os commandantes srs. Polycarpo de Azevedo, M. Correia e tenente C. Villar, além d'outros officiaes pelo bom resultado da festa de grandes efeitos no bem estar moral e physico dos marinheiros.

Damos em seguida o programma:

- 1.º Gymnastica sueca;
- 2.º Corridas de velocidade, eliminatorias;
- 3.º Saltos em altura;
- 4.º Lucta de tracção, eliminatoria;
- 5.º Esgrima de bayoneta e exercicios de flexibilidade e preparação para o tiro;
- 6.º Corrida de velocidade, final;
- 7.º Lucta de tracção, final.

Intervallo de 20 minutos

8.º *Foot-ball* entre os dois quartos do *S. Rafael*.

Além das praças do *S. Rafael* concorreram praças da *Liberal*.

Os premios foram distribuidos em seguida ao n.º 7 do programma.



Como se deve jogar em goal-keeper

Conselhos praticos aos principiantes por James Ashcroft, professional e famoso goal-keeper do Woolwich Arsenal F. C.

IV

A 2.ª regra pela qual um *goal-keeper* se deve guiar é de uma importancia, senão maior, pelo menos igual á 1.ª

A bola em qualquer defeza deve sempre ser atirada para os lados e nunca para o centro do campo.

No final de quasi todos os ataques os *forwards* e *half-backs* convergem em volta do *goal*.

Se o *keeper* atira em qualquer defeza com a bola para o centro do campo, qualquer do lado opposto está muito mais nos casos de dar immediatamente um pontapé para o *goal*, e assim menos tempo é dado ao *goal-keeper* para tomar a melhor posição para a defeza conveniente.

Para os lados do *goal* devem sempre ser feitas as defezas, quer atirando, quer dando um pontapé na bola, pois que no fim dos ataques os lados estão muito mais abertos e assim consegue o *goal-keeper* alguns instantes de allivio, ao passo que a defeza tem o tempo necessario para tomar melhores posições e marcar cuidadosamente cada jogador contrario.

3.ª regra. Não se deve jogar para a galeria.

Abstenho-me de explicar o que se entende por jogo para a galeria.

Felizmente em Lisboa o numero de jogadores d'esta especie é muito diminuto.

Nada mais inutil e prejudicial n'um grupo que um jogador falto de modestia e egoista, desejando só elle marcar *goals* e colher applausos.

Se em qualquer posição o jogo para a galeria é contrario ás leis de *foot-ball*, no lugar de *goal-keeper* não deve ser permitido de maneira alguma sendo sufficiente um pequeno descuido para comprometter o resultado do jogo.



FESTA MILITAR DESPORTIVA EM LOANDA — Um grupo de officiaes portuguezes e inglezes
Sentados: Gebs, Commandante Polycarpo d'Azevedo, Captain Boid (do *Britannia*) e Murphy
De pé: Ward, Allan, Cather e Carlos Villar

A 4.ª regra necessita pequeno commentario.

Só n'um unico caso deve o *goal-keeper* deixar a linha do *goal*.

Quando um *forward* se destaca avançando com a bola nos pés em direcção ao *goal*, o *keeper*, vendo que nenhum jogador do seu partido lhe pôde interceptar a marcha deve deixar o seu posto.

Se o *forward* com a sua saída procurar fazer o *dribbling* (1), só um recurso existe n'este caso.

O *goal-keeper* deve carregar immediatamente sobre o *forward*, resultando da collisão o successo para um ou outro partido.

(Continua.)

(1) Não tem traducção accetivel. E' o termo popular entre os jogadores portuguezes *façer caixinha*.



Franco Vega

Este illustre mestre de armas accedeu ao convite que lhe foi feito pela direcção do Velo Club de Lisboa para reger uma classe de socios d'aquella benemerita aggremação, sendo de esperar que com tão bom mestre e tão briosos discipulos como são os socios do Velo, no proximo anno novos elementos e de valor concorram aos certamens de esgrima.

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.º 57, 59. LISBOA

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37



Estamos na época dos benefícios, esforçando-se todos os artistas em organizar as suas corridas de fôrma a satisfazer o publico.

Depois da de José Bento foi a de Manuel dos Santos, que não trouxe espada, mas em compensação nos apresentou dois picadores, sendo os *qutes* feitos pelo beneficiado e por *Maera*. A corrida deixou muito a desejar, no respeitante ao gado.



MANUEL MOURISCA

Seguiu-se-lhe Manuel Casimiro, que pouco feliz foi tambem, pois os touros de Emilio Infante sahiram ordinarios.

A 19 tivemos a festa de Cadete, com a estreia, como amator, de seu filho Jayme. O publico sahii bem impressionado, e Jayme Cadete fez um successo.

A 26 temos a de Morgado de Covas, com picadores e os espadas *Revertito e Segurita*.



TORRES BRANCO

A 2 de agosto, finalmente, o beneficio de Torres Branco, sendo o principal atractivo da corrida a reaparição de Manuel Mourisca, uma das mais lidimas glorias do toureio portuguez.

As noticias, porém, que no presente momento mais prendem a attenção dos aficionados, são os seguintes, a segunda das quaes, principalmente, pôde de facto fazer uma verdadeira revolução no meio :

Diz-se que o sr. Albino José Baptista se desligou da empreza da praça do Campo Pequeno, da época proxima em diante, ficando simplesmente o sr. Luiz Lacerda.

Tambem se diz que alguns artistas, cavalleiros e bandarilheiros dos mais cotados, que actualmente trabalham no Campo Pequeno, na proxima época tomarão a praça de Algés, indo alli dar corridas de sociedade.

Não garantimos os boatos. O que garantimos é que elles andam de bocca em bocca.



COLHIDA DE THOMAZ DA ROCHA
(Corrida de 14 de junho)



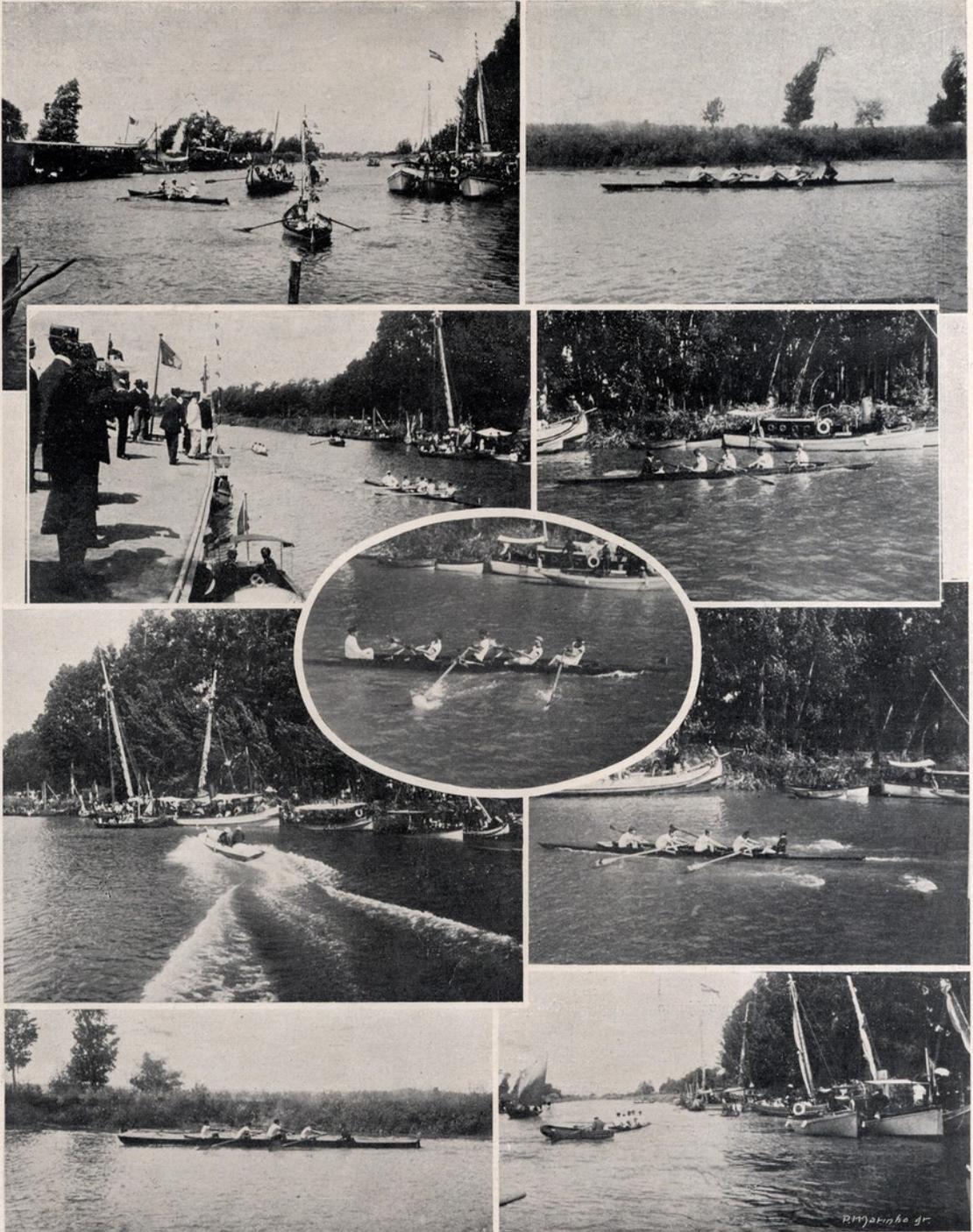
GORDITO E MAZZANTINITO
(Corrida de 21 de junho)



«CAMISERO» DANDO UM PASSE DE JOELHOS
(Corrida de 14 de junho)

Clichés de Fernando Augusto Pinto Viegas

REAL CLUB NAVAL



DIFERENTES ASPECTOS DO PASSEIO E REGATA NO CANAL D'AZAMBUJA EM 12 DE JULHO DE 1908

Clichés Tiro e Sport

Taça Penha Longa



Ganha pelo sr. Jayme Paredes no torneio de sabre realizado na Escola do Exercito e que por falta de espaço não podémos insirir no ultimo numero



Torneio nas Pedras Salgadas

Realiuo-se no dia 12 o torneio annual junto do parque da Companhia, tomando parte 25 atiradores.

- 1.^a serie: 1.^o premio — Taça Principe Real, offerecida pelo sr. dr. Ricardo Bartol; coube ao sr. Arthur Leão.
2.^o premio — Objecto d'arte, offerta do sr. A Gama; coube ao sr. dr. E. Baptista Vieira.
- 2.^a serie: 1.^o premio — Taça Infante D. Affonso, offerecida pelo sr. dr. R. Bartol; coube ao sr. Antonio dos Santos.
2.^o premio — Objecto d'arte, offerta do sr. M. Pereira; coube ao sr. Baptista de Sá.
- 3.^a serie: 1.^o premio — Taça D. Carlos, offerecida pela Companhia; coube ao sr. A. Santos.
2.^o premio — Objecto d'arte, offerta da Companhia; coube ao sr. dr. Elysis de Castro.
3.^o premio — Objecto d'arte, coube ao sr. Cypriano Nogueira.
4.^o premio — Objecto d'arte, coube ao sr. A. Guimaraes.

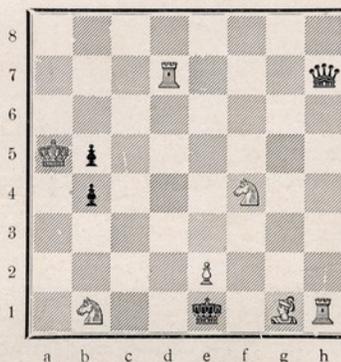
XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Problema n.º 37

Por A. Klir de Praga

Pretas (4)



Branças (7)

Mate em dois

Torneio do Gremio Literario de 1908

Partida n.º 7 — Gambito Evans

	Branças	Pretas
	Ramel	Baldaque
1	e2 — e4	e7 — e5
2	Cg1 — f3	Cb8 — c6
3	Bf1 — c4	Bf8 — c5
4	b2 — b4	Bc5 — b4 :
5	c2 — c3	Bh4 — c5
6	o — o	Cg8 — f6
Este lance facilita o ataque das Brancas. Os livros aconselham d7 — d6		
7	d2 — d4 !	e5 — d4 :
8	e4 — e5	Cf6 — g4
9	Bc1 — g5	Bc5 — e7
10	Bg5 — e7 :	Dd8 — e7 :
11	c3 — d4 :	o — o
12	Cb1 — c3	Cc6 — a5
13	Cc3 — d5	De7 — d8
14	Bc4 — d3	e7 — c6
15	Cd5 — f4	d7 — d5
16	Dd1 — c2	g7 — g6
17	Ta1 — e1	Tf8 — e8
18	h2 — h4	h7 — h5
19	Cf3 — g5	Bc8 — e6
As Pretas já se não pôdem defender		
20	Bd3 — g6 :	Rg8 — f8
21	Cf4 — e6 +	Te8 — e6 :
22	De2 — f5	Cg4 — f6
23	Cg5 — e6 +	f7 — e6 :
24	Df5 — f6 +	Dd8 — f6 :
25	e5 — f6 :	Abandonam

(Duração — Uma hora)

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

THEATROS

SUMMARIO — Trindade — Gymnasio — Avenida — Rua dos Condes — Colyseu dos Recreios — Real Colyseu.

Abriu de novo as suas portas o theatro da **Trindade** com o genero de *revistas*, peças tanto do agrado do nosso publico. Em virtude da bella companhia que possui, é de crer que a empresa irá nadar em maré de rosas.

Como acontece um pouco mais abaixo no seu visinho theatro do **Gymnasio**, que desde que poz em scena a *Revista de Cupido*, do nosso amigo e talentoso escriptor André Brun, as casas teem sido á cunha. A peça é muito engraçada, e merece ser ouvida e vista porque está bem posta em scena.

A bella Sultanita e o negro James Johnson são sempre o *clou* da noite.



CANDELARIA MEDINA

Ultimamente contractada para o *Theatro Avenida*

No theatro **Avenida**, a revista *ABC* continúa na sua carreira triumphal, será o espectáculo escolhido para toda a temporada de verão que se ligará com a do inverno, tendo este theatro já formada uma boa companhia.

Na **Rua dos Condes**, prepara-se com grande afan a revista *Rapioca*, pelo titulo poder-se-ha avaliar a *rapioca* que será.



THEREZA MARQUES E LUIZA D'AVOLI
No *Cake Walk* da *Revista de Cupido*

No **Colyseu dos Recreios**, tem-se agora reunido a melhor sociedade de Lisboa, as enchenes têm sido numerosas, o que deve encher de contentamento o nosso amigo Commendador Antonio Santos que não se cança a sacrificios. As series de sessões de que consta o espectáculo são deveras attrahentes. O animatographo possui vistas magnificas e d'uma nitidez admiravel. O equilibrista Courson no *salto de morte*, os bailes e cantos hespanhoes dirigidos por Larrosa, o notavel saltador americano Great Le Pages e, finalmente, os Geraldos, são numerosos notaveis. O duetto brazileiro Geraldos, no genero, é dos melhores que tem cá vindo. São dois artistas de raras qualidades, nas *Bastonadas*, *Vem cá*, *Molata*, no *Corta-jaca*, são deveras notabilissimos, recebendo todas as noites continuas ovações.

No **Real Colyseu**, a *Feira de Sevilha* irá chamando tambem grande concorrência porque é uma pantomima engraçada.

A. P. S.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa

Rua Aurea. 125

ROYAL HOTEL

MONT'ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Secção de Photographia do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52



Ora aqui teem, senhores,
Ama sadia e valente,
a qual, sem grandes temores
leva o *petiz* ao concurso!
(... Que o *indez*, quando *gerente*
não fará *figura d'urso!*...)

SECÇÃO LITTERARIA

ETERNA NOITE

Romance historico, escripto expressamente para esta revista por J. Bilvar de Sousa

(Continuação do n.º 385)

A joven, porém, dominada pela paixão, levada pela insensatez do seu amor, cravava os olhos na alcatifa que cobria o pavimento e não respondia.

André Figueira, apoz uma pausa, proseguiu:

— Sim o que vaes tu fazer! Pois não vês, não comprehendes que o homem que tu amas é um infeliz, talvez sem futuro algum, que se perdeu, que ficou aqui por uma infelicidade, por um descuido? Não vês que esse homem por estas circumstancias nunca poderá a vir a ser teu esposo sem que tu soffras durante a tua inteira existencia? Queres lançar-te n'um abysmo?...

— Por tudo isso, meu pae, eu amo Jacques. Por o vêr infeliz, por o vêr esquecido dos seus companheiros, por o vêr n'uma terra extranha, n'um paiz para elle inteiramente desconhecido e por conhecer o seu valor e a sua intelligencia é que eu o adoro. Amando-o, meu pae, salvo um desgraçado. Sou rica e o que possuo chega para nós dois...

Ditas tristemente, estas palavras de Leocadia fizeram estremecer André Figueira. O velho julgou-se vencido pela filha.

Apertou a cabeça nas mãos para procurar fazer brotar ali uma idéa e depoisolveu:

— E' um inglez, Leocadia. E' um protestante e por acaso queres tu renegar a religião de teus paes e de teus avós para esposares Jacques?

— Para esse fim, para essa satisfação da minha vontade tudo eu farei, meu pae... Julgo que, se procedesse d'essa fórma, não praticaria nenhum crime. Ha muitos exemplos de raparigas portuguezas se converterem ao protestantismo para esposar um inglez...

A frente de André Figueira á medida que Leocadia assim se experimentava, mostrando nas suas palavras uma resolução inquebrantavel, contraia-se denunciando a colera que se agitava no fundo do seu espirito.

O velho sentia-se impotente para, com as razões que apresentava, convencer a filha a mudar de proposito. Via a impossibilidade de obrigar Leocadia a abandonar o seu amor por Jacques e desesperava-se ainda com a sua fraqueza.

O sangue refluido-lhe ao cerebro, fazia-lhe perder a paciencia, desconcertando-o na gravidade do gesto que lhe era peculiar.

Ergueu-se da poltrona, deu alguns passos no acanhado aposento, e, subitamente, descansando uma furiosa punhada sobre uma meza, gritou:

— Nunca! de maneira nenhuma a minha filha ha-de esposar um homem que não se sabe quem é!

No entretanto, Maria da Piedade chorava. As suas lagrimas ferverosas, unica consolação do grave desgosto que a dilacerava, levavam ao fundo do coração de André Figueira, uma d'estas penas, que são como uma ferida profunda para as quaes não ha, no mundo, remedio.

Afflicto e desesperado, por estes factos e pela insistencia da filha em quem agora reconhecera o resultado da pessima educação que lhe havia dado, satisfazendo-a sempre em todas as vontades, em todos os caprichos, em todos os appetites, o velho deixava-se arrebatar pela colera e tremia pelos resultados de toda aquella tempestade intima.

Avançando para a joven, que se conservava tranquilla na apparencia, André Figueira redarguiu-lhe:

— O que disse está dito... Hoje mesmo o inglez sairá de minha casa...

— Faça o meu pae o que entender — replicou Leocadia — que não consegue arrancar do coração de sua filha o amor que ali nasceu... Essa chamma immensa que ali arde — acrescentou pondo a mão sobre o seio — ninguem será capaz de apagal-a senão matando-me.

O velho encolheu os hombros e deixou-se cahir sobre a cadeira.

Faltava-lhe a coragem para lutar contra a filha e, como todos os impotentes e desesperados, entregou-se ao acaso, sem todavia mudar de resolução de mandar sahir de casa o tenente Jacques

A tarde d'aquelle dia foi para os dois paes de uma horrivel tristeza.

Sentados defronte um do outro até ao descer da noite, os dois esposos, presos á sua dôr, não pronunciaram a mais pequena palavra sobre o motivo do seu grande desgosto. Alli estiveram, como duas estatuas, quedos e mudos, sem saber o que fizessem, que deliberação tomarem, de que recursos se servirem para obrigarem a filha a seguir o caminho de que elles tão ardentemente desejavam ella seguisse.

*
* *

De bordo de uma fragata ingleza, chegada ao Tejo na manhã d'aquelle dia, tinham vindo a terra quatro officiaes e dois sargentos a fim de se informarem da marcha dos acontecimentos politicos em Portugal e de saberem em que situação se encontrava a população de Lisboa em relação ao jugo francez.

Haviam desembarcado em Belem, por ser ali um dos pontos de desembarque que menos perigos offerencia então e pelo facto do navio a que pertenciam não ter subido o Tejo.

Trajavam á paizana, á excepção de um dos sargentos cujo fardamento azul se tornava notavel pelo capricho e elegancia com que era vestido.

Saltando na praia, tinham marchado em linha recta até chegarem á rua que conduzia a Lisboa, dividindo-se em dois grupos e seguindo depois uma direcção ao acaso.

Os officiaes conversavam, detendo-se de espaço a espaço para verem com minuciosidade alguns dos edificios que ladeavam a rua.

O seu andar tinha a cadencia da sua raça. Era um andar compassado, mas breve e seguro, denotando a vida e a energia da constituição robusta e saudavel d'aquelles homens. Um d'estes officiaes despertava a attenção e fazia attrahir sobre elle a vista dos transeuntes pela maneira activa e cuidadosa com que olhava para todas as pessoas que lhe passavam defronte. Encarava-as de tal modo e fitava-as com tanta penetração d'olhar que mais parecia um policia que procura um criminoso de que um homem que marchava quasi ao acaso, na satisfação de uma ordem ainda bem longe de cumprimento.

Este official tinha, porém, as suas razões para assim proceder.

Puchando de um papel que trazia n'uma das algibeiras dos calções, voltou-se de subito para um dos collegas e disse-lhe:

— Sabe a ordem que trago do almirante Sidney?

— Ignoro redondamente — respondeu o interrogado, detendo a sua marcha.

— Então veja — replicou o official apresentando o papel.

O inglez desembrollou, com uma certa fleugma, a ordem que o outro lhe entregou, e depois de a olhar durante alguns segundos leu em voz alta:

— Ficou em Portugal, em Belem, o tenente de marinha Jacques Hopwod, no momento em que os navios do meu commando levantavam ferro para uma viagem ao Brazil. Não sei se trata de um caso de deserção, se de um descuido. Em todo o caso, como a sua fragata se dirige a Lisboa, mande procurar o homem e se o encontrar, faça-o conduzir para bordo sob prisão. Qualquer das faltas é bastante grave e são precisos bons exemplos. O commandante Sidney Smitt assim o ordena para prestigio da marinha de guerra ingleza.



Terminada à breve leitura da ordem, o inglez voltou-se para o seu interlocutor e redarguiu:

— Conheci perfeitamente o tenente Jacques. Foi um dos meus companheiros na Escola Naval quando ahi cursava os estudos de marinha. Se lhe poder ser util no cumprimento d'esta ordem estou á sua disposição, meu caro collega...

— Agradeço-lhe sinceramente — respondeu o outro.

E depois de uma breve pausa acrescentou:

— Vou empregar toda a minha actividade e todos os meus esforços para ver se consigo cumprir a ordem do almirante...

E dizendo estas palavras, o official proseguiu o seu caminho, seguido dos outros que o olhavam com toda a curiosidade.

Na realidade o cumprimento d'aquella ordem, preocupava bastante o espirito d'aquelle illustre official. Os seus olhares fitando-se em todas as pessoas que passavam, traduziam eloquentemente o desejo de levar a cabo, com feliz exito a sua espinhosa missão.

Embora elle conhecesse que não era facil encontrar n'um paiz desconhecido um homem que, talvez, andasse fugido, e que, n'esse caso deveria tomar todas as precauções para não ser preso, porque havia de suspeitar, como todo o criminoso, que o procuravam, o official parecia confiar na sua vontade enérgica e na sua sorte.

Não obstante trazer ordem do governo inglez para não se demorar em Lisboa mais do que tres dias, tinha fé de que, n'esse curto prazo de tempo, havia de ter terminada bem ou mal a sua missão. Amigo sincero das instituições da Gran-Bretanha, dedicado ao seu officio com uma d'estas dedicações que raramente se encontram, tendo pela marinha de guerra, ingleza um profundo enthusiasmo, aquelle official seria capaz de dar alguns dias da sua existencia para prender Jacques Hapwod.

Desde a hora em que, atravessando o Atlantico se tinha defrontado com a fragata de Sidney d'onde lhe enviaram aquella ordem, desde o momento em que tinha recebido aquellas instrucções, o official jámais havia abandonado as suas idéas de tão grave assumpto.

Desembarcára mais por isso do que pelo facto de se informar do estado da população de Lisboa em relação á invasão dos exercitos de Napoleão, que era o fim da sua vinda á peninsula.

Depois de terem andado durante o dia inteiro pelas ruas de Belem e da Junqueira e de terem vindo até Alcantara, os officiaes regressaram a bordo ao cahir da noite.

Apezar de nada haver conseguido com as suas pesquisas,

o official que tinha a ordem de Sidney, declarou aos que o acompanhavam, quando atravessavam o rio, n'um escaler, que proseguiria no dia seguinte os seus trabalhos d'investigação.

De facto logo que, no dia immediato, começaram a luzir no firmamento os primeiros alvores da aurora, o official acompanhado apenas de um seu collega e de uma ordenança, veio para terra.

Trazia estampada na frente a esperanza de vêr os seus esforços bem succedidos.

Conversando animadamente com o companheiro, declarava-lhe o enthusiasmo que sentia por levar até ao fim a sua missão e de trazer preso o criminoso de guerra que procurava.

Este enthusiasmo, este calor que o official sentia por entregar ás auctoridades maritimas inglezas o tenente Jacques Hopwod tinha uma explicação que sómente elle sabia.

Não era o desejo de manter o prestigio e a honra da marinha britannica como elle, mais de uma vez, tinha dito, que assim o fazia mover, mas unicamente o desejo de uma vingança, proveniente de uma rixa antiga.

No anno em que, nas Canarias, a esquadra do almirante Nelson se havia encontrado com a do almirante francez Vilenueve e que tinham travado um encarnigado combate, George Reid que dirigia a manobra á prôa de uma das fragatas, cometera por diversas vezes erros gravissimos que tinham posto em grave risco de se perder a embarcação combatente. Jacques, que, assistia na ponte ao desenvolver da batalha, não podera, ao vêr os enganos e as hesitações do seu collega, deixar de chamar a attenção do commandante para o que se passava. George Reid foi chamado pelo almirante e severamente reprehendido por este.

— O Senhor se continúa n'essa situação — dissera-lhe o commandante — compromette a Inglaterra e faz-nos percer aqui como ignorantes da tactica naval e como inconscientes. Será melhor, para bem e para honra de todos nós, deixar o seu post e recolher-se á camara...

George Reid apesar o seu superior acabára de proferir estas palavras em que a indignação resaltava, lançára um olhar rancoroso sobre Jacques e promettera vingar-se na primeira occasião.

O odio, que desde esse momento, se cravou no coração d'este official de mediocres intelligencia e sabedoria, fez-lhe amadurecer no espirito os mais perversos projectos de pôr em pratica a sua vingança.

(Continúa.)

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluyiaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remettidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaisquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancela; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982.—Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561.—Endereço telegraphico: ALIRMÃO

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
 o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
 (Camara de Lobos)

—*— PREÇOS —*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 —	Garrafa 500
	» B — " " "	7\$000 —	» 600
	» BB — " " "	8\$000 —	» 750
	» BBB — " " "	10\$000 —	» 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.^a Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

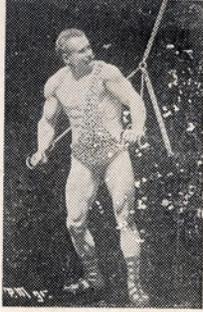
Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*, Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papels de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM. DA

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Corôas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas regulares

Expedições maritimas e pelo caminho

em serviço de grupagem dos portos acima

de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPATCHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFANDE

signaes Tropheus

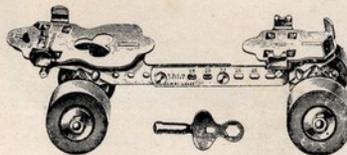
casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

Galhardetes.

VENDEM-SE e ALUGAM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.



Patins marca ❀❀❀

❀❀❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !! 50.000 réis !! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Apparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.ª Feiras

CASA COLUMBIA

* 25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambesia, Principe, Mindello

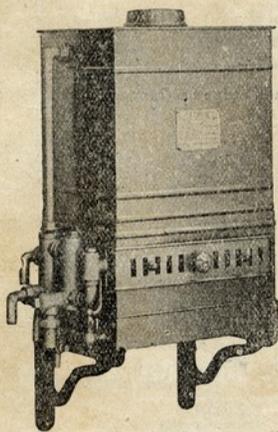
ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	9	13	28/29
S. Vicente.....	14/15	23/24	7
S. Thiago.....	25/27	30	8/10
Principe.....	13/14	30	12
S. Thomé.....	17/18	4	13
Landana.....	17/18	6	14
Cabinda.....	17/18	7/8	15
Santo Antonio do Zaire.....	17/18	1	16/17
Ambrizette.....	17/18	2/3	18
Ambriz.....	17/18	4	20
Loanda.....	17/18	6	21/2
Novo Redondo.....	17/18	7/8	23
Benguela.....	17/18	1	23
Mossamedes.....	17/18	2	23
Bahia dos Tigres.....	17/18	3	23
Forto Alexandre.....	17/18	4	23
Lourenço Marques.....	28/2	4/5	23
Beira.....	4/5	7	23
Mogambique.....(Chegada)	7		

Mogambique.....(Partida)	9	11	24
Beira.....	11/12	14/15	25/26
Lourenço Marques.....	11	12/13	27
Mossamedes.....	11	14	28/29
Benguela.....	11	15	30
Novo Redondo.....	26/27	16	1
Loanda.....	26/27	17	2
Ambriz.....	26/27	18	3
Ambrizette.....	26/27	19/21	5/7
Santo Antonio do Zaire.....	26/27	22	8
Cabinda.....	26/27	30	16
Landana.....	26/27	30	18
S. Thomé.....	26/27	13	22
S. Thiago.....	26/27	13	22
S. Vicente.....	26/27	13	22
Madeira.....(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escrepção—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'el-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 82

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**
A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma fórma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, paralela e correspondente: a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, pa-a que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega à 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados à frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e licitativos cargos no continente, illhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que pôe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, seguindo-se d'esta fórma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos; assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos à vista de inscricções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo à Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino d'escricturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas collecções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação) Allemão Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação) Allemão Arithmetica e noções de geometria areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Francês (Com exercicios de conversação, Inglês de redacção e de correspondencia commercial) Allemão) denencia commercial Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Francês (Com exercicios de conversação, Inglês de redacção e de correspondencia commercial) Allemão) denencia commercial Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escricturação por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escricturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas à sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.
Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**